



**Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**  
Coordenação Executiva dos Órgãos Colegiados

**Ata da 38ª Reunião Ordinária do Conselho Técnico Científico da Educação Básica**  
**13 e 14 de junho de 2024**

1 Às nove horas do décimo terceiro dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, iniciou-se a  
2 38ª Reunião do Conselho Técnico Científico da Educação Básica – CTC-EB, realizada entre os dias 13 e  
3 14 de junho, de forma presencial e online, via Teams, sob a presidência da Diretora de Formação de  
4 Professores da Educação Básica – DEB, Sra. **Marcia Serra Ferreira**, e com a presença dos seguintes  
5 Conselheiros: Antonio Carlos Rodrigues de Amorim (DED) (virtual); Antonio Gomes de Souza Filho  
6 (DAV); Gustavo Jardim Portella (DTI); Marta Wendel Abramo (SERES/MEC) (virtual); Alfredo Macedo  
7 Gomes (UFPE); Amali de Angelis Mussi (UEFS); Armando Traldi Junior (IFSP); Carlos Eduardo Moreno  
8 Sampaio (INEP); Catarina de Almeida Santos (UnB); Cleida Aparecida Oliveira (UFMG); Cristiane  
9 Antonia Hauschild Johann (UNIVATES) (virtual); Eliana Ruth Silva Sousa (UEPA); Geovana Mendonça  
10 Lunardi Mendes (UDESC); Guilherme do Val Toledo Prado (UNICAMP); Luiz Fernandes Dourado (UFG);  
11 Mark Clark Assen de Carvalho (UFAC); Rosilene Corrêa Lima (CNTE); Silvia Regina Canan (URI) (virtual);  
12 Valter Gomes Campos (UEG) (virtual); e Wilma de Nazaré Baía Coelho (UFPA). A reunião contou ainda  
13 com a participação das seguintes representações de conselheiros: Ana Lúcia Pereira (SESU/MEC);  
14 Vivian Ka (UNDIME); com as convidadas: Suzane da Rocha Vieira Gonçalves (ANFOPE) (virtual); Ivanise  
15 Maria Rizzatti (Membro Titular do CTC ES) (virtual); Dra. Maria da Glória Duarte Ferro (UFPI); e Maria  
16 do S. Kayla Oliveira de Almeida (UFPI); dos servidores e colaboradores da CAPES: Luiz Alberto Rocha de  
17 Lira (DED); ; Fernanda Litvin Villas Boas (DEB); Lorena Damasceno (DEB); Ana Carolina Villas Boas  
18 (DEB); Paloma Siqueira Fonseca (DEB); Carolina Magalhães (DEB); Alex Soares de Araújo (DEB) (virtual);  
19 Guilherme Pera de Almeida (CGCOM); Yuri Ghobad da Silva (CGGOV); e Priscila Candido U. de Oliveira  
20 (Gab/CAPES). A pauta do dia tratou dos seguintes temas: Aprovação das atas das reuniões anteriores  
21 do CTC-EB, Avaliação do Programa Parfor, Informes e proposições de temas para discussão nas  
22 próximas reuniões do CTC-EB. A Sra. **Marcia Serra Ferreira** deu início à reunião, cumprimentando os  
23 presentes e dando boas-vindas a todos, ao tempo em que agradeceu à Presidente da Coordenação de  
24 Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Sra. Denise Pires de Carvalho por estar  
25 presente na reunião. Na sequência a Sra. **Denise Pires de Carvalho** cumprimentou os presentes e  
26 iniciou sua explanação informando que a CAPES, em articulação com parlamentares e com o Forpibid,  
27 está trabalhando no sentido de transformar o Pibid em uma lei e que a negociação está avançada.  
28 Seguiu registrando que a Lei da Política Nacional de Assistência Estudantil foi aprovada. Agradeceu a  
29 equipe da DEB por todo o trabalho realizado e aos Diretores da CAPES pela presença. Anunciou os  
30 novos Diretores: Sr. **Luiz Antonio Pessan**, Diretor da DPB; Sr. **Gustavo Jardim Portella**, Diretor da DTI;  
31 Sr. **Antonio Carlos Rodrigues de Amorim**, Diretor da DED e agradeceu ao Sr. **Luiz Alberto Rocha de**  
32 **Lira**, que estava representando a referida Diretoria na reunião e destacou a dedicação da Sra. **Suzana**  
33 **dos Santos Gomes**, enquanto esteve à frente da Diretoria de Educação à Distância. Agradeceu aos  
34 novos diretores por aceitaram fazer parte da equipe, registrando que há mudanças importantes a  
35 serem realizadas. Informou que o edital do Pibid está pronto, com expectativa de lançamento em  
36 breve. Que estão avaliando com muito cuidado o Projeto de Residência Docente, dada a sua  
37 importância. Seguiu anunciando que a equipe da CAPES organizou todas as informações, sugestões e  
38 solicitações de mudança advindas da sociedade, através da Audiência Pública e da Comissão criada  
39 para análise do Plano Nacional de Pós-Graduação - PNPG e que, em conjunto com os relatores da  
40 Comissão, decidiram por montar uma equipe da CAPES para a consolidação de todas as informações.  
41 Destacou que com a evolução do processo de elaboração do PNPG, observou-se que seria importante  
42 aguardar os dados de 2023, ainda que isso atrase um pouco a conclusão do Plano, que passará a ser  
43 2025/2029. Indicou o Sr. **Yuri Ghobad** da Coordenação Geral de Governança e Planejamento da CAPES

44 como coordenador desta próxima etapa do processo. O Sr. **Yuri Ghobad da Silva** passou a fazer uma  
45 apresentação sucinta do estado da arte do PNPG atualmente para que haja um nivelamento do  
46 conhecimento de todos. Ao final, a palavra foi aberta aos Conselheiros que puderam comentar a  
47 respeito do tema, trazendo seus posicionamentos, que, no geral, concordaram com o  
48 encaminhamento dado ao processo do PNPG por entenderem que não se trataria de uma paralização  
49 do Plano, mas sim um adiamento para que houvesse um refinamento com aporte de dados  
50 importantes para apresentação de um Plano mais robusto para os próximos 4 anos da pós-graduação  
51 brasileira. Adiante, foi realizada a indicação do novo membro do CTC-EB: Dada a vacância da vaga do  
52 **Sr. Antonio Carlos Rodrigues de Amorim** para assumir a Diretoria da DED na Capes, se fez necessário a  
53 indicação de novo nome para composição do Conselho. O nome da Sra. **Suzane da Rocha Vieira**  
54 **Gonçalves**, Presidente da Anfope, foi indicado pelo **Prof. Luiz Fernandes Dourado** e aprovado por  
55 aclamação para composição do Conselho. Seguindo, passou-se à discussão do item de pauta Avaliação  
56 do Programa Parfor: A Sra. **Marcia Serra Ferreira** introduziu o tema informando que seriam feitas  
57 apresentações pela Sra. **Lorena Lins Damasceno**, Sra. **Ana Carolina Villas Boas**, Sra. **Maria da Glória**  
58 **Duarte Ferro** e Sr. **Mark Clark Assen de Carvalho** sobre a trajetória e os dados do programa Parfor.  
59 Explicou que a dinâmica da reunião se daria em torno de uma apresentação dialogada. A Sra. **Lorena**  
60 **Lins Damasceno** iniciou elencando que faria a apresentação do histórico e da trajetória do programa.  
61 Que a Sra. **Ana Carolina Villas Boas** traria os dados importantes sobre o Programa. E que a visão  
62 institucional do Programa seria apresentada pela Sra. **Maria da Glória Ferro**, com um relato do Parfor  
63 na Universidade Federal do Piauí, e pelo Sr. **Mark Clark Assen de Carvalho** pelo ForParfor. Destacou  
64 que a ideia seria discutir com o CTC-EB propostas de avanço para tornar o Parfor mais estratégico.  
65 Questões abordadas durante o diálogo sobre a formação e a trajetória do Parfor: 1. Que o programa  
66 precisa fortalecer o regime de colaboração com as Redes de Ensino; 2. Que na revisão dos termos do  
67 regime de colaboração seja colocado que as prefeituras que aderirem ao programa têm que se  
68 comprometer com o processo; 3. Repensar o desenho do programa no âmbito de uma Política  
69 Nacional; 4. Que é necessário ter uma política nacional articulada, sendo o Sistema Nacional de  
70 Educação um dos caminhos para essa articulação; 5. Necessidade da retomada do Comitê Gestor  
71 Nacional para que se tenha um planejamento estratégico e que o Parfor seja uma das ações desse  
72 planejamento voltada à formação de professores em licenciatura adequada à sua área de atuação; 6.  
73 Foi apontado como obstáculo para formação de professores a falta de compromisso de uma parte  
74 significativa das Secretarias Municipais de Educação, bem como a falta de realização de concursos. No  
75 que diz respeito ao diálogo sobre os dados sistematizados do Parfor foram apontadas as seguintes  
76 questões: 1. Necessidade de levantar os dados de cursos ofertados por Institutos Federais; 2.  
77 Necessidade de identificar, por meio dos dados, para onde o Parfor pode ser direcionado; 3. O que se  
78 pode pensar, considerar e priorizar nos próximos editais; 4. Que seria interessante a divulgação do  
79 material apurado pela equipe da DEB sobre o Parfor; 5. Destacou-se a importância do Parfor para  
80 redução das assimetrias regionais e educacionais; 6. Necessidade de que a política de formação esteja  
81 atrelada à questão da carreira e da valorização dos professores; 7. É necessário avançar na  
82 reformulação do programa pensando nos três eixos: expertise, interesse e necessidade do País; 8. Que  
83 a oferta nunca pode ser desarticulada das demandas locais; 9. Necessidade de fazer as seleções por  
84 território, olhar de modo mais particular se o principal problema naquela região está sendo atingido,  
85 uma vez que o dado apresentado de forma nacional acaba mascarando as desigualdades. Destacaram-  
86 se as seguintes questões abordadas durante o diálogo sobre a visão institucional do Programa: 1.  
87 Situar o programa com o desenho apresentado e identificar um conjunto de limites que escapam ao  
88 programa e que uma nova edição vai requerer um conjunto de ajustes; 2. Que deve ser feita discussão  
89 mais ampla que tem a ver com o sistema, com as instâncias de pactuação, de como a política se  
90 desenha; 3. Que o papel dos Fóruns Estaduais Permanentes é fundamental no cenário posto; 4. Que é  
91 preciso costurar boas regulações acerca da formação de professores, pois houve situações de  
92 flexibilização regulatória que foram danosas; 5. Necessidade de avançar no aperfeiçoamento do  
93 acordo de cooperação técnica entre a Capes, as IES e as redes de ensino, no sentido de que ele poderia  
94 ter um papel indutor; 6. Pensar em como requerer contrapartida no sentido da realização de  
95 concursos públicos, quando o Ministério da Educação financia políticas; 7. Necessidade de pensar  
96 como se vai pactuar com as Secretarias de Educação para realização de concursos, e para que elas  
97 garantam as condições para que os professores realizem os cursos, bem como a própria relação com  
98 os fóruns, que têm sido descontinuadas; 8. Que o compromisso e o diálogo permanente com o  
99 CONSED e a Undime é fundamental; 9. Que devem pensar em duas frentes de discussão: uma mais

100 estruturante da política, e outra sobre o edital e os cursos das universidades. Em seguida, iniciou-se  
101 uma discussão sobre a reestruturação e o avanço do Parfor na direção de ações estratégicas. Questões  
102 abordadas durante o diálogo: 1. Que o Parfor Equidade tem um papel específico e que não vai de  
103 maneira nenhuma diminuir a importância do Parfor de “vanguarda”. Ambas as ações são estratégicas  
104 e complementares entre si, não se tratando de uma hierarquização, mas sim de uma questão de  
105 justiça social; 2. Que deve haver acompanhamento sistematizado do programa; 3. Articular com o  
106 Ministério da Educação para dar visibilidade a uma grande política de um compromisso nacional pela  
107 valorização dos profissionais da educação, com adesão dos municípios, com metas pactuadas, com  
108 objetivos claros, com diagnóstico posto, através das estatísticas auferidas. Exigindo dos Municípios um  
109 esforço para reflexão sobre a organização da sua rede, a seleção dos professores, profissionais a serem  
110 capacitados no âmbito de um leque de programas e não somente do Parfor; 4. Que os profissionais do  
111 magistério possam ter uma formação inicial presencial, mas que outros profissionais possam participar  
112 de formações utilizando diferentes estratégias, como, como cursos de EAD qualificados; 5. Que na  
113 oportunidade do lançamento de um pacto e de uma política nacional é que se poderia lançar a luz  
114 sobre a grande proporção de professores temporários; 6. Que na oportunidade do lançamento de um  
115 pacto e de uma política nacional é que se poderia lançar a luz sobre a grande proporção de  
116 professores temporários; 7. Quanto à participação dos Municípios, que o Parfor poderia seguir a uma  
117 pactuação semelhante ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada; 8. Realizar o levantamento e a  
118 divulgação do impacto que o programa já teve até o momento, o que dará legitimidade e sustentação  
119 para avançar; 9. Organizar os dados por município divulgando e dando visibilidade sobre quantos  
120 professores de determinadas localidades o Parfor já atendeu; 10. Garantir que as vagas sejam  
121 ocupadas e garantir, no acompanhamento, que os professores concluam sua formação; Que existe a  
122 possibilidade, no planejamento do edital, de contar e somar esforços com o sistema UAB; 11. Que é  
123 necessário, do ponto de vista da política mais ampla, se articular com outros atores e que está clara a  
124 dificuldade com os Municípios, e que é preciso ter uma ação política que extrapola a DEB e a Capes;  
125 12. Pensar como articular a produção da avaliação e dos dados do ForParfor; 13. Pensar um modo de  
126 acompanhamento do egresso; 14. Pensar em como a Capes, o Fórum e as IES podem, nessa  
127 pactuação, estabelecer ações locais e da Capes para indução no edital que permitam o avanço do  
128 processo; 15. Pensar algo provisoriamente como observatório do Parfor na região Norte e da região do  
129 Nordeste, uma vez que são as regiões mais contempladas com as ações do Parfor, e por terem  
130 demandas ainda maiores no campo da formação, procurando institucionalizar projetos de pesquisa  
131 sobre a temática; 16. Pensar em como criar ação para fazer oferta conjugada, possibilitando, inclusive,  
132 a diversificação nas áreas de formação, usando a expertise da UAB; 17. Que a questão geral da Política  
133 Nacional de Formação e a definição de um planejamento estratégico são pontos cruciais para se  
134 pensar a dinâmica da política; 18. Reativar os Fóruns Permanentes; 19. Identificar onde estão os  
135 egressos do Parfor; 20. Que o CTC-EB possa produzir uma minuta enfatizando as questões levantadas,  
136 desde a questão do sistema da política nacional, congregando com o Decreto 8752, que é o que está  
137 posto sobre legislação de regulação; 21. Que a junção de ações de Estados e Instituições possibilite  
138 chegar aos Municípios, com os números e mostrando o impacto que está tendo naquele Município;  
139 22. Que é necessário que Capes, MEC e as universidades se reúnam e formem um pacote só de  
140 programas para facilitar a análise e a adesão do Município, que em geral tem uma equipe técnica  
141 pequena; 23. Consultar a Undime e o Consed para auxiliar no estabelecimento de critérios e aspectos  
142 que serão induzidos no edital; 24. Que a Undime deverá ajudar no mapeamento dos egressos; 25. Que  
143 o Parfor deverá ser pauta de debate na Undime; 26. Que a Capes está em negociação com CGEE  
144 (Centro de Gestão e Estudos Estratégicos) para que seja feita a avaliação do Pibid e do Parfor.  
145 Discussões foram efetivadas pelos membros do CTC com sugestões e proposições. Dando  
146 continuidade à reunião, foi anunciada a apreciação dos **Informes**: i. O PAEP da Educação Básica foi  
147 publicado naquela data; ii. Será realizado um evento dos 15 anos do Parfor no final do ano com data a  
148 definir. Em seguida, passou-se a decisão da **mudança da data de realização da próxima reunião do**  
149 **CTC-EB**: A mudança se fez necessária em função da impossibilidade de participação da Diretora da DEB  
150 na data estabelecida. Foi consenso que a dinâmica de realização da reunião do CTC-EB seja de dois  
151 dias inteiros. A nova data estabelecida para a próxima reunião do Conselho teve consenso para os dias  
152 15 e 16 de agosto de 2024. Adiante, foi chamada a **Aprovação das atas das reuniões anteriores (1ª**  
153 **Extraordinária e 37ª Ordinária) do CTC-EB**: As Atas foram aprovadas por unanimidade com ajustes de  
154 forma. Passou-se a **sistematização dos encaminhamentos**: 1. Criar algum tipo de solicitação da  
155 Diretoria para que os coordenadores institucionais levantem em forma de roteiro, dados sobre os

156 egressos até uma certa data, de forma que possam compilar e ter os dados para o evento de  
157 novembro. O ForParfor referendará e ajudará no processo de solicitação e acompanhamento do  
158 material; 2. Solicitar uma reunião com o GT que trata de formação de professores na Undime para  
159 apresentar os programas e começar a definir uma articulação; 3. A importância de retomada dos  
160 grupos de trabalho que eram formados para discussão de temáticas específicas, chamando as IES  
161 participantes do Parfor; 4. Ouvir todos os protagonistas que estão envolvidos direta ou indiretamente  
162 com o programa; 5. Falar de consórcio intermunicipal na oferta; 6. Indução dentro das instituições  
163 para a associação de todas as políticas de formação, tanto inicial, quanto continuada; 7. Indução  
164 dentro das instituições para a associação de todas as políticas de formação, tanto inicial, quanto  
165 continuada; 8. Articular a elaboração de uma nova proposta de Portaria de indução a criação de  
166 instância nas universidades para centralizar as ações de educação de formação, em função da  
167 revogação da anterior. Em seguida, foi realizada a **apresentação sobre o prêmio Futuros Cientistas**: O  
168 Sr. **Felipe Formiga**, Coordenador Geral dos Colegiados, introduziu o tema, informando que o Prêmio  
169 estava sendo oferecido pela Unidade de Pesquisa do MCTI, que tem como objetivo incentivar a  
170 participação feminina nas ciências exatas. Em seguida, a Sra. **Mércia Liane de Oliveira** da CETENE  
171 seguiu com a apresentação detalhada do Prêmio. Em seguida, os Conselheiros puderam fazer  
172 esclarecimentos sobre o tema. Continuando, passou-se a **proposição de temas para discussões nas**  
173 **próximas reuniões do CTC**: 1. Proposição de realização de uma Reunião para discutir o tema de  
174 Educação a Distância; 2. Considerando a criação da nova área de avaliação de pós-graduação da Capes,  
175 justamente da educação básica, dos mestrados profissionais da educação básica, convidar a  
176 coordenação para apresentar a área ao CTC-EB. Houve a solicitação que a área de Ensino também seja  
177 convidada; 3. Que a DED fará uma apresentação ao CTC-EB; 4. Realização da reunião conjunta com o  
178 CTC-ES; 4. Possível realização de Reunião Extraordinária em setembro. O Sr. **Luiz Fernandes Dourado**  
179 relatou participação nas reuniões ordinárias no Conselho Superior da Capes e que ao longo das  
180 reuniões a centralidade foi a análise dos recursos represados na pós-graduação, que foram  
181 encaminhados à Presidência. Registrou que, enquanto CTC-EB, tem tido uma participação ativa nas  
182 discussões, fazendo as sinalizações e tentando sempre que possível fazer um gancho com as questões  
183 de Educação Básica. O Sr. **Carlos Eduardo Moreno Sampaio** compartilhou com os Conselheiros um  
184 documento contendo uma proposta do Conif para a condução do processo da reforma do ensino  
185 médio. finalizando, a Sr<sup>a</sup>. **Marcia Serra Ferreira** considerou a reunião muito produtiva. Ressaltou que  
186 os debates são fundamentais para a existência de uma política sólida e comprometida com os desafios  
187 do País. **Encerramento**: Por fim, sem mais, a Sr<sup>a</sup>. **Marcia Serra Ferreira** agradeceu a todos pelos  
188 trabalhos desenvolvidos, e declarou encerrada a reunião as dezessete horas do dia 14 de junho de  
189 2024.  
190

**Marcia Serra Ferreira**

**Diretora de Formação de Professores da Educação Básica**